

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
REGIONAL JATAÍ
UNIDADE ESPECIAL DE EDUCAÇÃO**

PROJETO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO:

1.1. Nome do Curso: Curso de Especialização em Educação Infantil

1.2. Regional: Jataí

1.3. Unidade Acadêmica: Unidade Especial de Educação

1.4. Coordenador: Prof. Dr. Claudionor Renato da Silva

Telefones e e-mail: (16) 9 9296 0707 rclaudionor@ufg.br

1.5. Sub-Coordenador: Prof.a Dr.a Rosely Lima

Telefones e e-mail: (64) 9 9967 0688 roselyl@gmail.com

1.6. Secretário responsável pelo curso: Prof.a Ms. Me. Paula Eliane Costa Rocha

Telefones e e-mail: (19) 9 9915 3051

2. OBJETIVOS DO CURSO

Promover a formação continuada de professores da Rede pública de ensino de Jataí e região, em pós-graduação *lato sensu*, na área da educação infantil; qualificar os profissionais que atuam nesta área, priorizando as práticas pedagógicas, as concepções e conceitos sobre infância e criança, bem como as dimensões diversas de existência e dinâmica destas categorias, por exemplo, políticas públicas, financiamento, etc.

São também, objetivos deste curso:

- Atender as demandas de formação dos profissionais da educação infantil que pretendem, pela especialização ofertada, aprimorarem sua prática ou talvez avançar nos estudos também pós-graduados, em *stricto sensu*.

- Proporcionar aos profissionais da educação infantil oportunidades de ampliar e aprofundar a análise das concepções de infância e criança, apontadas para as práticas pedagógicas, as políticas públicas e demais dimensões, sempre pela *práxis*.
- Construir uma perspectiva de formação continuada permeada pela pesquisa e a ação intervencionista pautada na mudança da realidade; nesta perspectiva, o PIL (Projeto de Intervenção Local) é o instrumento em que, a partir da realidade de cada profissional, em sua respectiva escola, se efetivarão as pesquisas e o produto de escrita no formato de artigo científico como Trabalho de Conclusão de Curso.

3. METODOLOGIA

Aulas expositivas com participações de intervenção dos estudantes. Estão previstas também atividades práticas na escola ou nos laboratórios da unidade de Educação, seja em grupos ou a turma inteira. Além da Bibliografia elencada serão oferecidos textos complementares. São previstos também seminários, grupos focais e outras formas de ensino-aprendizagem como filmes, documentários, etc.

4. NECESSIDADE/IMPORTÂNCIA DO CURSO PARA A UFG, REGIÃO E ÁREA DO CONHECIMENTO:

O Curso de Especialização atende uma demanda local de professores da rede municipal atuantes na educação infantil, pois, para além de desejarem atualização profissional na área em que atuam estão em fase de implantação da BNCC (Base Nacional Comum Curricular). Acredita-se que a especialização poderá contribuir para reflexões mais precisas sobre o currículo da educação infantil a fim de que os direitos das crianças não sejam suprimidos, aniquilados por políticas educacionais conservadoras, extremistas e que em nada contribuem para o desenvolvimento infantil.

Para a UFG, futura UFJ, Universidade Federal de Jataí, o curso de especialização não apenas atende a uma demanda dos professores e professoras, bem como coordenadores e gestores das escolas de educação infantil, de Jataí e região, como também fortalece a Faculdade de Educação e sua proposta formativa, já desenvolvida em longa data, principalmente, com as várias ofertas deste mesmo curso, desde o final de 1990. Desta forma, acompanhando os vários momentos histórico-políticos, se está agora, diante do grande desafio, o de evitar a “mordança” educativa, representado na força que se desenvolve discursos como escola sem partido e ideologia de gênero.

Para, além disso, a proposta do curso traz inovações como o estudo com bebês, a atenção às escolas do campo, indígenas e quilombolas, sobretudo, inova no formato de intervenção para produção de conhecimento a partir da realidade das escolas com o PIL (Projeto de Intervenção Local), uma metodologia criada na UnB, pela Faculdade de Educação e adaptada para o projeto atual do curso de especialização.

5. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

5.1. Clientela Alvo: **Professores da Rede Pública de Ensino, atuantes na educação infantil, de Jataí e Região; Técnicos Administrativos com formação em pedagogia.**

5.2. Carga Horária Total: **420H** (Art. 11. Da Resolução 1128/2012 - Os cursos de especialização terão duração mínima de trezentas e sessenta (360) horas, não computado o tempo de estudo individual ou em grupo sem assistência docente e o destinado à elaboração do trabalho de conclusão de curso.)

5.3. Tipo de Ensino: **Presencial** Semi-Presencial À Distância

5.4. Periodicidade da Oferta: Anual **Bianual** Semestral Outra

5.5. Período de Realização: **01/08/2019 a 31/10 /2020** N° de meses: **15**

5.6. Turno:

Aulas às sextas: 18h-22h = 4h. Total: 4h

Aulas aos sábados: 08h00—12h = 4 h; 13h00-17h = 4h. Total: 8h

5.7. Número de Vagas: **25 (10% Técnicos Administrativos já incluídos)**

5.8. Local onde as aulas serão ministradas: **Unidade de Educação, Câmpus Riachuelo.**

6. PROPOSTA COM PREVISÃO DE FINANCIAMENTO DO CURSO?

Sim Não

Se a resposta for “Sim”, informar:

- ❖ **Identificação do Contrato:**
- ❖ **N° do processo na UFG:**
- ❖ **Órgão proponente:**
- ❖ **Forma de repasse de recursos financeiros à UFG:**

7. GESTÃO FINANCEIRA

(X) **Pró-Reitoria de Administração e Finanças**

() **Fundação de Apoio**

Se for Fundação de Apoio informar:

❖ **Nome da Fundação de Apoio:**

❖ **Previsão de ingresso anual subsequente de estudantes : *Não se Aplica.***

a. 1º ano: _____

b. 2º ano: _____

c. 3º ano: _____

8. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

8.1. O Processo de seleção, inscrição e matrícula será executado de acordo com o Edital de seleção elaborado pela Coordenação do curso e aprovado pela Unidade Acadêmica responsável.

8.2. Cronograma de Realização de Disciplinas (preenchimento obrigatório)

Disciplinas	Período	Local onde será realizado a aula
Fundamentos sociológicos, filosóficos, antropológicos e históricos da infância	02/08/2019 a 31/08/2019	Sala 10 B3
Políticas Públicas, Gestão, Financiamento e Avaliação na Educação infantil	06/09/2019 a 28/09/2019	
Psicologia da Educação e Educação Infantil	04/10/2019 a 26/10/2019	
Educação Especial e a criança na educação infantil	1.º/11/2019 a 30/11/2019	

Educação Infantil: Educação do Campo, Educação Escolar Indígena e Educação	6/1/2020 a 25/1/2020	
Metodologia do Ensino Superior	07/02/2020 a 29/02/2020	
Metodologia PIL (Projeto de Intervenção Local) – Produção do Artigo/Orientação TCC	07/03/2020 a 28/03/2020	
Alfabetização e Letramento na Educação Infantil – Língua Portuguesa	03/04/2020 a 25/04/2020	
Linguagens Artísticas na educação infantil	08/05/2020 a 30/05/2020	
Músicas infantis	05/06/2020 a 27/06/2020	
Corpo e Educação	03/07/2020 a 25/07/2020	
Educação matemática na Educação Infantil	1.º/08/2020 a 29/08/2020	
Gênero e Sexualidade na Educação Infantil	04/09/2020 a 26/09/2020	
Estudo com bebês: práticas pedagógicas	02/10/2020 a 31/10/2020	

8.3. Previsão de Período de realização do trabalho de conclusão do Curso.

07/02/2020 a 31/10/2020 – Orientação a iniciar a partir da disciplina Metodologia PIL (Projeto de Intervenção Local). O produto do Trabalho de Conclusão de Curso será um Artigo Científico, de 15 a 20 páginas, conforme ementa e cronogramas das disciplinas Metodologia do Ensino Superior e Metodologia PIL (Projeto de Intervenção Local) – Produção do Artigo/Orientação TCC. A data máxima de entrega destes artigos é 31/10/2020.

8.4 Estrutura Curricular (preenchimento obrigatório de todas as colunas)

Disciplinas	Carga Horária				Docente Responsável e Participantes	Titulação	CPF de docente EXTERNO À UFG	IES onde está atuando
	T	P	Total	CH por docente				
Fundamentos sociológicos, filosóficos, antropológicos e históricos da infância	32		32	18 18	Suely dos Santos Silva Elisângela da Silva Santos	Doutorado Doutorado		UFG
Políticas Públicas, Gestão, Financiamento e Avaliação na Educação infantil	32		32	32	Paula Eliane Costa Rocha	Mestre		UFG
Psicologia da Educação e Educação Infantil	32		32	32	Luciete Valota Fernandes	Doutorado		UFG
Educação Especial e a criança na educação infantil	32		32	32	Diovana Ferreira de Oliveira Thiago	Mestrado		
Educação Infantil: Educação do Campo, Educação Escolar Indígena e Educação Quilombola	32		32	18 18	Margareteh Araújo e Silva Claudionor Renato da Silva	Doutorado Doutorado		UFG
Metodologia do Ensino Superior	32		32	18 18	Suely dos Santos Silva Claudionor Renato da Silva	Doutorado Doutorado		UFG
Metodologia PIL (Projeto de Intervenção Local) – Produção do Artigo/Orientação TCC	32		32	18 18	Claudionor Renato da Silva Edson de Sousa Brito	Doutorado Doutorado		
Alfabetização e Letramento na Educação Infantil – Língua Portuguesa	32		32	32	Tauã Carvalho de Assis	Mestre		UFG
Linguagens Artísticas na educação infantil	32		32	18 18	Suely Lima de Assis Pinto Henrique Lima de Assis.	Doutorado Doutorado	691508691-91	UFG Secretaria de Estado – GOIÁS

Músicas infantis	32		32	32	Suely Lima de Assis Pinto	Doutorado		UFG
Corpo e Educação	32		32	32	Ângela Rodrigues Luiz	Doutorado		UFG
Educação matemática na Educação Infantil	32		32	32	Viviane Barros Maciel	Mestre		UFG
Gênero e Sexualidade na Educação Infantil	18		18	09 09	Marcia Santos Anjo Reis Eva Aparecida de Oliveira	Doutorado Doutorado		UFG
Estudo com bebês: práticas pedagógicas	18		18	18	Claudionor Renato da Silva	Doutorado		UFG

Resumo

Nº total de professores: **15**

Nº de professores doutores: **11**

Nº de professores mestres: **05**

Nº de professores especialistas: **0**

Nº de professores de outras instituições: **01**

Porcentagem de carga horária de professor da UFG: 8% (Média: considerando disciplinas com 32h e 18h, bem como, aquelas que serão ministradas por dois professores. Base cálculo: 40h semanais)

Porcentagem de carga horária de professor externo: 4% (Docente Externo dividirá disciplina com outro professor efetivo da UFG, da Unidade de Educação)

8.5 Relação dos Docentes e respectivos Links dos Currículos Lattes na Base de Dados do CNPq (www.cnpq.br).

Nome do Curso: **Especialização em Educação Infantil**
Coordenador(a): **Prof. Dr. Claudionor Renato da Silva**
Subcoordenador (a): **Prof.a Dr.a Rosely Lima**

ORDEM	DOCENTES	TITULAÇÃO	LINKS CURRÍCULUM LATTES
01	Ângela Rodrigues Luiz	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/0110384798318902
02	Claudionor Renato da Silva	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/7438095735800337
03	Diovana Ferreira de Oliveira Thiago	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/8661752550060942
04	Edson de Sousa Brito	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/6645760028100883
05	Elisângela da Silva Santos	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/8298974975510286
06	Eva Aparecida de Oliveira	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/3556445670906941
07	Henrique Lima de Assis	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/4258450084752198
08	Luciete Valota Fernandes	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/1018753859817362
09	Marcia Santos Anjo Reis	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/4276494129016810
10	Margareth Araújo e Silva	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/3855911933466937
11	Paula Eliane Costa Rocha	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/6648208611426646
12	Suely dos Santos Silva	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/1534518308205595
13	Suely Lima de Assis Pinto	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/654385530568345
14	Tauã Carvalho de Assis	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/4296037720970071
15	Viviane Barros Maciel	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/6995537909390471

9. DISCIPLINAS

Nome da Disciplina: **Fundamentos sociológicos, filosóficos, antropológicos e históricos da infância**

Ementa: Discussões sociológicas (sociologia da infância), filosóficas, antropológicas e históricas sobre infância, criança, creche e pré-escola no Brasil, na busca de horizontes atualizados para melhoria da prática docente, desde a formação inicial até a formação continuada, particularmente, a formação de especialistas em educação infantil.

Metodologia: Aulas expositivas com participações de intervenção dos estudantes. Eventualmente, uma atividade prática na escola ou em pequenos grupos a partir dos textos da Bibliografia.

Bibliografia:

1. ARIÈS, Philippe. **História Social da Criança e da Família**. Rio de Janeiro, Zahar, 1981;
2. BRITO, E.S. ; FERREIRA, R.M.; MENEZES JÚNIOR, E.E. **Puericentrismo e o sentimento de infância**. Goiânia, GO, Kelps, 2015.
3. COHN, C. **Antropologia da criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
4. FARIA, A.L.G. ; FINCO, D. (Org.). **Sociologia da Infância no Brasil**. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.
5. FERNANDES, F. As “trocinhas” do Bom Retiro: contribuição ao estudo folclórico e sociológico da cultura dos grupos infantis. *Pro-Posições*, v. 15, n.º 1 (43), jan/abr. , 2004.
6. FREITAS, M.C. (org). **História Social da Infância no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2006.
7. POSTMAN, N. – **O desaparecimento da infância**. Rio de Janeiro: Graphia, 1999.
8. PRIORE, M. Del (org). **História das crianças no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2002.
9. RANCIÈRE, J. **O mestre ignorante: cinco lições sobre emancipação intelectual**: 3.ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
10. SARMENTO, M.J. A sociologia da infância e a sociedade contemporânea: desafios conceituais e praxeológicos. In: ENS, R.T. GARANHANI, M.C (orgs.). **Sociologia da Infância e a formação de professores**. Curitiba, PR: Champagnat: Editora PUCPR, 2013, p. 13-46.

Nome da Disciplina: Políticas Públicas, Gestão, Financiamento e Avaliação na Educação infantil

Ementa: Panorama histórico-social das políticas públicas de atendimento à criança e da política educacional no Brasil. Determinantes sócio históricos das concepções de educação infantil e políticas públicas governamentais. Modalidade de atendimento à criança e currículo, avaliação. Financiamento público para a educação infantil.

Metodologia: Aulas expositivas com participações de intervenções dos estudantes. Eventualmente, uma atividade prática na escola ou em pequenos grupos a partir dos textos da Bibliografia.

Bibliografia:

1. ARREDONDO, S.C.; DIAGO, J.C. **Avaliação educacional e promoção escolar**. Curitiba: Ibpex; São Paulo: Unesp, 2009.
2. HENGEMUHLE, A. **Gestão de ensino e práticas pedagógicas**. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.
3. LIBÂNEO, J. C., OLIVEIRA, J. F. de, TOSCHI, M. S. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.
4. LIMA, L. O. **Políticas Públicas Educacionais para a Educação Infantil em Jataí: da proposição à materialização**. 2005. 154f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia: 2005.
5. OLIVEIRA, R. P. ; ADRIÃO, T. (orgs.). **Gestão, financiamento e direito à educação**. 2.ed. São Paulo: Xamã, 2001.
6. ROSEMBERG, F. Organizações multilaterais, estado e políticas de educação infantil: *history repeats*. **Cadernos de Pesquisa**, n.115, p.25-63, mar. 2002.
7. SANTOS, J. B. dos. **O Fundeb e a educação infantil**. Curitiba: Appris, 2015.
8. VEIGA, I. P. ; FONSECA, M. (orgs.). **As dimensões do projeto-político-pedagógico**. Campinas, SP: Papirus, 2001.

9. WERLE, F. O. C. **Conselhos escolares**: implicações na gestão da escola básica. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
10. XAVIER, E. **Poder Político e Educação de Elite**. São Paulo: Cortez, 1980.

Nome da Disciplina: Psicologia da Educação e Educação Infantil

Ementa: Concepções sócio-históricas de criança e educação infantil: uma introdução. Relações sociais, internalização, pensamento e linguagem. A constituição das emoções. A formação de conceitos. A criança de 0 a 6 anos: aprendizado e desenvolvimento infantil a partir da Vigotski, Leontiev e Elkonin.

Metodologia: Leituras de textos, aulas expositivas dialogadas, exibição de filmes, análises da realidade concreta após a discussão teórica e produção textual.

Bibliografia:

1. ELKONIN, D. Sobre o problema do desenvolvimento psíquico na infância. In: LONGAREZI, A. M.; PUENTES, R. V. (orgs.) **Ensino desenvolvimental: antologia (livro 1)**. Uberlândia: EDUFU, 2017. p. 149-172.
2. LEONTIEV, A. N. Uma contribuição à teoria do desenvolvimento da psique infantil. In: L. S. VIGOTSKII; A. R. LURIA; A. N. LEONTIEV. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 9ª ed. São Paulo: Ícone, 2001.
3. MARTINS, L. M. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar**: contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica. 2011. 249f. Tese (Livre-Docência em Psicologia da Educação), Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”, Bauru, 2011.
4. MELLO, S. A. Infância e Humanização: algumas considerações na perspectiva histórico-cultural. **Perspectiva**, v. 25, n. 1, p. 83-104, jan./jun. 2007.
5. PASQUALINI, J. C. **Princípios para a organização do ensino na educação infantil**: um estudo a partir da análise da prática do professor. 2010. 268f. Tese (Doutorado em Educação Escolar), Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”, Araraquara, 2010.
6. VIGOTSKI, L. S. A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança. **Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais**, Trad. Zoia Prestes, p. 23-36, jun. 2008.
7. VYGOTSKI, L. S. **Obras escogidas**. v. 2. Madrid: Visor Dist., 2001.
8. VYGOTSKI, L. S. **Obras escogidas**. v. 4. Madrid: Visor Dist., 2006.

Nome da Disciplina: Educação Especial e a criança na educação infantil

Ementa: Inclusão, deficiência e educação especial. Atendimento Educacional Especializado. Tendências da pesquisa. Qualidade do atendimento da criança e a formação de professores.

Metodologia: Aulas expositivas com participações de intervenção dos estudantes. Eventualmente, uma atividade prática na escola ou em pequenos grupos a partir dos textos da Bibliografia.

Bibliografia:

1. COLL, C.; MARCHESI, A.; PALÁLCIOS, J. **Desenvolvimento psicológico e educação:** transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. 2.^a ed. Porto Alegre, 2004.
2. COSTA, V.B. ; RODRIGUES, V. R. (Org.) . **Novos horizontes sobre inclusão escolar:** múltiplos olhares. 1. ed. Curitiba: CRV, 2017. v. 1. 174p .
3. COSTA, M.P.R.; RANGNI, R.A. (orgs.). **Educação Especial na Educação Infantil:** reflexões, informações e sugestões para o professor.
4. DAMÁZIO, M. F. M. **Atendimento Educacional Especializado:** pessoa com surdez. Brasília, MEC/SEESP/SEED, 2007.
5. LIMA, P. A. ; VIEIRA, T. **Educação Inclusiva e igualdade social.** São Paulo: Avercamp, 2006.
6. MAZZOTTA, M.J.S. **Educação Especial no Brasil:** história e políticas públicas. 6.^a ed. São Paulo: Cortez, 2011.
7. MITTLER, P. **Educação inclusiva:** contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003.
8. REILY: L. **Escola inclusiva:** linguagem e mediação. Campinas, SP: Papyrus, 2004.
9. ROTTA, N. T. ; OHLWEILER, L. ; RIESGO, R. S. **Transtornos da aprendizagem:** abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2006.
10. SELAU, B. **Inclusão na sala de aula.** Porto Alegre: Evangraf, 2007.

Nome da Disciplina: **Educação Infantil na Educação do Campo, na Educação Escolar Indígena e na Educação Quilombola.**

Ementa: Apresentar e refletir sobre a educação infantil, a criança e a infância nas especificidades da Educação do Campo, da Educação Indígena e da Educação Escolar Quilombola.

Metodologia: Aulas expositivas com participações de intervenção dos estudantes. Eventualmente, uma atividade prática na escola ou em pequenos grupos a partir dos textos da Bibliografia.

Bibliografia:

1. ALBUQUERQUE, F.E.; ALMEIDA, S.A.A. (orgs.). **Educação Escolar indígena e diversidade cultural.** Palmas: Eduft; Goiânia: Editora da PUC-Goiás, 2012.
2. O'DWYER, E.C. (org.). **Quilombos – identidade étnica e territorialidade.** Rio de Janeiro: FGV e ABA, 2002.
3. ROCHA, E. N., GONÇALVES, J. W. S., SANTOS, T. M. D. (orgs.). **Educação Infantil do campo:** semeando direitos, colhendo cidadania. Brasília, DF: CONTAG, 2011. CAVALLEIRO, Eliane (org). **Racismo e anti-racismo na educação:** repensando nossa escola. São Paulo: Selo Negro, 2001.
4. SILVA, A. MACEDO, A.V.L.S.; NUNES, Â. (orgs.). **Crianças indígenas:** ensaios antropológicos. São Paulo: Global, 2002.
5. SILVA, A.M.; FALCÃO, J.L.C. (orgs.). **Práticas corporais em comunidades quilombolas de Goiás.**
6. SILVA, I.O. ; SILVA, A.S.; MARTINS, A.A. (orgs.). **Infâncias do campo.** Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
7. SILVA, A. P. S.; PASUCH, J.; SILVA, J. B. **Educação Infantil do campo.** São Paulo: Cortez, 2012.

8. SILVA, C.R. **Notas pedagógicas étnicorraciais na temática indígena frente a 11.645/08**: para cursos de Pedagogia e Licenciatura Intercultural. Olinda, PR: Livro Rápido, 2015.
9. SILVA, C.R. Infância quilombola, educação infantil quilombola: as brincadeiras do quilombo e suas contribuições ao currículo. In: RISCAROLI, E. (org.). **Infância e educação**: teorias, práticas e costumes. Curitiba, PR: CRV, 2014, p. 49-77.
10. SILVA, M.A. **Identidade étnica da criança Guató da Aldeia Uberaba no Pantanal**: culturas da infância indígena em Corumbá – Mato Grosso do Sul. Novas Edições Acadêmicas, 2017.

Nome da Disciplina: Metodologia do Ensino Superior

Ementa: Definição de Universidade e seu histórico no Brasil. Metodologias e didática voltadas ao ensino superior. O especialista e a preparação para o exercício da prática de ensino na universidade, como docente comprometido com o ensino, com a pesquisa e com a extensão.

Metodologia: Aulas expositivas com participações de intervenção dos estudantes. Eventualmente, uma atividade prática na escola ou em pequenos grupos a partir dos textos da Bibliografia.

Bibliografia.

1. ANDRÉ, M.E.D.A. (org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Campinas: Papyrus, 2001.
2. GERALDI, Corinta (Org). **Cartografias do trabalho docente: professor pesquisador**. Campinas, Mercado das Letras, 1998.
3. GIL, Antonio Carlos. **Metodologia do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2005.
4. MARIN, Alda J.(coord). **Didática e trabalho docente**. 2ª ed. Araraquara: Junqueira e Marin, 2005.
5. MARTINS, Pura Lúcia Oliver. **A didática e as contradições da prática**. Campinas: Papyrus, 1998.
6. MITJÀNS MARTÍNEZ, A.; TACCA, M.C.V.R. **A complexidade da aprendizagem**: destaque ao ensino superior. Campinas: Alínea, 2009.
7. PACHECO, E.; RISTOFF, D.I. **Educação superior**: democratizando o acesso. Brasília: INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - 2004.
8. PAQUAY, L.; PERRENOUD, P.; ALTET, M.; CHARLIER, E. (orgs.). **Formando professores profissionais**. Quais estratégias? Quais competências?

Nome da Disciplina: Metodologia PIL (Projeto de Intervenção Local) – Produção do Artigo/Orientação TCC (Trabalho de Conclusão de Curso).

Ementa: Aportes teóricos para planejamento, execução e avaliação do Projeto de Intervenção Local na educação infantil. Compreender a especificidade da pesquisa com crianças. Problemática da intervenção por meio da realidade escolar. Produção escrita dos resultados e geração de produto de conhecimento, em co-atividade com orientador(a). Iniciar o trabalho de orientação e produção do TCC no formato de Artigo Científico.

Metodologia: Aulas expositivas com participações de intervenção dos estudantes. Eventualmente, uma atividade prática na escola ou em pequenos grupos a partir dos textos da Bibliografia.

Bibliografia:

1. BENJAMIN, Walter. **Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação**. São Paulo: Duas Cidades, Editora 34, 2005.
2. FERREIRA, Maria Clotilde Rosseti. **Os fazeres na Educação infantil**. São Paulo: Cortez, 2007.
3. FARIA, Ana Lúcia Goulart de; FABRI, Zeila de Brito; PRADO, Patricia Dias (orgs) **Por uma cultura da infância: metodologias de pesquisa com crianças**. Campinas: Autores Associados, 2005.
4. FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
5. SEVERINO, A.J.; FAZENDA, I.C.A. (orgs.). **conhecimento, pesquisa e educação**. Campinas: Papyrus, 2001.
6. GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. 3 ed. Campinas,SP: Alínea, 2007.
7. RIBEIRO, P.R. ; OLIVEIRA, K.A.S. **Projetos de Trabalho na Educação Infantil**. Porto Alegre: Mediação, 2017.
8. TACCA, M.C.V.R. (org.). **A pesquisa como suporte da formação e ação docente**. Campinas, SP: Alínea, 2017.
9. SILVA, C.R. **Projeto de Intervenção Local (PIL) na Educação Infantil: a produção de conhecimento e a escrita dos resultados de pesquisa em trabalhos de conclusão de curso na graduação e pós-graduação *lato sensu***. (Prelo).
10. MARTINS FILHO, A.J.; BARBOSA, M.C.S. Metodologias de pesquisas com crianças. *Revista Reflexão e Ação*, Santa Cruz do Sul, v.18, n. 2, p. 8-28, jul./dez. 2010. Disponível em: < <https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/article/view/1496/1127> >.

Nome da Disciplina: **Alfabetização e Letramento na Educação Infantil – Língua Portuguesa**

Ementa: Língua e infância. Discussões e práticas sobre a alfabetização e o letramento na educação infantil (creche e pré-escola).

Metodologia: Aulas expositivas com participações de intervenção dos estudantes. Eventualmente, uma atividade prática na escola ou em pequenos grupos a partir dos textos da Bibliografia.

Bibliografia:

1. CARVALHO, M. **Alfabetizar e Letrar: um diálogo entre a teoria e a prática**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
2. COELHO, P.S. O desejo de expressão: a linguagem escrita no trabalho com crianças de 0 a 3 anos de idade. COUTINHO, A.S.; DAY, G.; WIGGERS, V. (orgs.). **Práticas Pedagógicas na educação infantil: diálogos possíveis a partir da formação profissional**. São Leopoldo: Oikos; Nova Petrópolis: Nova Harmonia, 2012, p. 347-259.
3. COSCARELLI, C. V. ; RIBEIRO, A. E. (Orgs) **Letramento digital: Aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. Belo Horizonte: Autentica 2005.
4. FARIA, A. L. G. ; MELLO, S. A. (Orgs). **Linguagens Infantis: outras formas de leitura**. Campinas: São Paulo: Autores Associados, 2005.

5. FERREIRO, E. TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da Língua Escrita**. Porto Alegre: ARTMED, 1999.
6. LEITE, S. A. S. ; COLELLO, S. M. G. ; ARANTES, V. A. (org.). **Alfabetização e Letramento: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2010.
7. OÑATIVIA, A. C. **Alfabetização em três propostas: da teoria à prática**. São Paulo: Ática, 2009.
8. SMITH, F. **Leitura significativa**. 3.^a ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
9. SOARES, M. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2003.
10. TEBEROSKY, A. ; GALLART, M. S. et al. **Contextos de alfabetização inicial**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Nome da Disciplina: Linguagens Artísticas na educação infantil

Ementa: A arte como manifestação humana e a arte, as artes na educação infantil. A Arte como recurso pedagógico. O desenvolvimento da linguagem artística: enfoque na formação de professores da educação infantil. Imaginação e arte. Infância e produção artística e cultural.

Metodologia: Aulas expositivas com participações de intervenção dos estudantes. Eventualmente, uma atividade prática na escola ou em pequenos grupos a partir dos textos da Bibliografia.

Bibliografia:

1. ARAUJO, A. R. F. **Encruzilhadas do Olhar no ensino das artes**. Porto Alegre: Mediação, 2007.
2. BARBOSA, A. M. (org). **Arte/Educação Contemporânea**. Consonâncias internacionais. São Paulo: Cortês, 2005.
3. BARBOSA, A. Mae (org). **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2003.
4. CAMELLA, E. **História da Arte: fundamentos semióticos**. Bauru,SP: Edusc, 1998.
5. CAUQUELIN, A. **Arte contemporânea: uma introdução**. Trad. Rejane Janowitz. São Paulo: Martins, 2005.
6. DOLTO, F. NASIO, J. D. **A criança no espelho**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
7. DUARTE JÚNIOR, J.F. **Fundamentos estéticos da educação**. Campinas: Papirus, 1988.
8. MANHÃES, S.T.R. A presença da arte no espaço da educação infantil: um olhar sobre o papel do professor de educação infantil entre as propostas de arte. In: COUTINHO, A.S.; DAY, G.; WIGGERS, V. (orgs.). **Práticas Pedagógicas na educação infantil: diálogos possíveis a partir da formação profissional**. São Leopoldo: Oikos; Nova Petrópolis: Nova Harmonia, 2012, p. 267-278.
9. MARCELINO, L.R. A arte com bebês. In: COUTINHO, A.S.; DAY, G.; WIGGERS, V. (orgs.). **Práticas Pedagógicas na educação infantil: diálogos possíveis a partir da formação profissional**. São Leopoldo: Oikos; Nova Petrópolis: Nova Harmonia, 2012, p. 279-290.
10. MOREIRA, C. G. A. (org.) **Arte em pesquisa**. Londrina: Eduel, 2005.
11. NOGUEIRA, M. **Formação cultural de professores ou a arte da fuga**. Goiânia: Editora da UFG, 2008.
12. SCHAFFER, M. **O ouvido pensante**. São Paulo: Unesp/Brasiliense, 1992.

Nome da Disciplina: **Músicas infantis**

Ementa: Aborda a pesquisa sobre musicalidade na educação infantil. Aponta para práticas, desde o berçário. Evidencia a importância desta temática/área na educação infantil e aprofunda tópicos já abertos pela disciplina de Artes.

Metodologia: Aulas expositivas com participações de intervenções dos estudantes. Atividades práticas na escola ou em pequenos grupos a partir dos textos da Bibliografia.

Bibliografia:

1. AMUI, G.A.; GUIMARÃES, F.A.N. Música na educação básica: referenciais teóricos de periódicos nacionais publicados entre 2000 e 2010. **Per musi**, n.º 34, p. 89-112, 2016. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-75992016000400089&script=sci_abstract&tlng=pt >.
2. BRITO, T. A . **Música na Educação Infantil** – propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003.
3. ILARI, B.S. Bebês também entendem de música: a percepção e a cognição musical no primeiro ano de vida. **Revista da ABEM**, n. 7, set. 2002. Disponível em: <<http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/435>>.
4. KOCH, J.E. Berçário: um lugar para o início da musicalidade. COUTINHO, A.S.; DAY, G.; WIGGERS, V. (orgs.). **Práticas Pedagógicas na educação infantil: diálogos possíveis a partir da formação profissional**. São Leopoldo: Oikos; Nova Petrópolis: Nova Harmonia, 2012, p. 291-307.
5. MACEDO, N.M.R. Infância, música e mídia: a produção cultural em debate. In: PASSOS, M.C.P. ; PEREIRA, R.M.R. (org.). **Identidade, diversidade: práticas culturais em pesquisa**. Petrópolis, RJ: DP et Alíi; Rio de Janeiro: Faperj, 2009, p. 55-74.
6. MÁRSICO, L.O. **A criança e a música: um estudo de como se processa o desenvolvimento musical da criança**. Rio de Janeiro: Globo, 1982.
7. MASCIOLI, S.A.Z. Brincadeiras cantadas: a ludicidade ressignificando o espaço escolar. In: ANGOTTI, M. (org.). **A educação infantil em diálogos**. Campinas, SP: Alínea, 2012, p. 105-120.
8. PONSO, C. C. **Música em diálogo: ações interdisciplinares na Educação Infantil**. Porto Alegre: Sulina, 2008.
9. SILVA, C.L. BOUFLEUR, E.M.B. Musicalização na educação infantil: uma reflexão sobre as contribuições da música no desenvolvimento da criança. **Revista Magsul de Educação da Fronteira**, Faculdades Magsul, v.2,n.1, p.48-70, mar. 2017. Disponível em: <<http://bibmagsul.kinghost.net/revista2016/index.php/educfronteira/article/view/281>>.
10. WEIGEL, A. M. G. **Brincando de Música: Experiências com Sons, Ritmos, Música e Movimentos na Pré-Escola**. Porto Alegre: Kuarup, 1988.

Nome da Disciplina: **Corpo e Educação**

Ementa: O corpo na formação pedagógica. O corpo na dinâmica escolar. Cognição, emoção, expressão, comunicação e interação corporal. Crescimento, desenvolvimento humano e a história registrada no corpo. Relação e Cuidado com o corpo do outro. Corpo e Educação. O processo educativo e seu registro no corpo.

Metodologia: A disciplina será ministrada em encontros presenciais, com aulas expositivas, debates sobre temáticas e textos, com efetiva participação dos pós-graduandos. Promoverão o debate de situações cotidianas que envolvem o corpo no processo de educação e escolarização. As reflexões sobre o corpo e temas afins serão promovidas a partir do uso de recursos materiais audiovisuais: materiais impressos, computador, data show, multimídias e aparelho de som.

Bibliografia básica:

1. BOADELLA, David. **Nos caminhos de Reich**. São Paulo: Summus, 1985.
2. LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus, 1992.
3. LIBÂNEO, J. C. Produção de Saberes na Escola: Suspeitas e apontas. In: CANDAU, V. M. (Org.) **Didática Currículo e Saberes Escolares**. Rio de Janeiro. DP7A, 2000. p. 11-45.
4. LOWEN, Alexander. **Bioenergética**. São Paulo: Summus, 1982.
5. LUIZ, Angela Rodrigues. Corpo de Professoras: espaço de múltiplas determinações. In: ASSIS, Renata Machado de (Org.) **Educação e Cultura: diferentes dimensões**. Curitiba: CRV, 2013. p. 135-158.
6. MOTA, M. Veranilda S. **Princípios Reichianos Fundamentais para a Educação: bases para a formação do professor**. Tese de Doutorado. UNIMEP, Piracicaba-SP, 1999.
7. PEREIRA, L. H. O corpo também vai a escola? As atividades bioexpressivas e a educação de crianças. In: DAMIANO, G. A; PEREIRA, L. H. P.; OLIVEIRA, W. C.(org). **Corporeidade e educação: tecendo sentidos**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. p. 203-223.
8. REICH, Wilhelm. **Children of the future: on the prevention of sexual pathology**. Translation by Derek e Inge Jordan e Beverly Placzek. New York: Farrar Straus and Giroux, 1983.

Nome da Disciplina: Educação matemática na Educação Infantil

Ementa: Educação matemática em diferentes enfoques teóricos metodológicos. O processo de ensino e de aprendizagem dos conteúdos matemáticos na educação infantil.

Metodologia: Aulas expositivas com participações de intervenção dos estudantes. Atividades práticas na escola ou em pequenos grupos a partir dos textos da Bibliografia.

Bibliografia:

1. CARVALHO, M.; BAIRRAL, M.A. (orgs.). **Matemática e Educação Infantil: investigações e possibilidades de práticas pedagógicas**. Petrópolis: Vozes, 2012.
2. DUHALDE, M. E. CUBERES, M. T. G. **Encontros iniciais com a Matemática**. Porto Alegre: Artes médicas, 1998.
3. GASTALDI, E.M. Matemática na educação infantil: transformando o bicho de sete cabeças em experiências e possibilidades de compreender o mundo e criar soluções para uma vida melhor. In: COUTINHO, A.S.; DAY, G.; WIGGERS, V. (orgs.). **Práticas**

- Pedagógicas na educação infantil:** diálogos possíveis a partir da formação profissional. São Leopoldo: Oikos; Nova Petrópolis: Nova Harmonia, 2012, p. 171-184.
4. PANIZZA, M. et al. **Ensinar matemática na educação infantil e nas séries iniciais:** Análise e propostas. Porto Alegre: Artmed, 2006.
 5. KAMII, C. HOUSMAN, L. B. **Crianças Pequenas Continuam reinventando a Aritmética:** Implicações da teoria de Piaget. Campinas. SP: Papyrus, 1985.
 6. KISHIMOTO, T.M. **O jogo e a educação infantil.** São Paulo, Pioneira, 1994.
 7. LORENZATO, S. **Para aprender Matemática.** Campinas: Autores associados, 2006.
 8. NUNES, T. **Educação Matemática:** números e operações numéricas. São Paulo: Cortez, 2005.
 9. SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I.; CÂNDIDO, P. **Resolução de Problemas:** Matemática de 0 a 6 a nos. Porto alegre: Artes médicas Sul, 2000.
 10. _____. **Figuras e Formas:** Matemática de 0 a 6 anos. Porto Alegre. Artes médicas, 2003.

Nome da Disciplina: **Gênero e Sexualidade na Educação Infantil**

Ementa: Reflexões teóricas sobre a temática de gênero e sexualidade na educação infantil, a partir de vertentes da psicologia, da sociologia, da filosofia, da antropologia, e permeadas pela categoria infância e pela categoria criança nos espaços da educação infantil promovendo subsídios reflexivos à prática pedagógica de professores.

Metodologia: Aulas expositivas com participações de intervenção dos estudantes. Atividades práticas na escola ou em pequenos grupos a partir dos textos da Bibliografia.

Bibliografia:

1. AUAD, D. **Educar meninas e meninos:** relações de gênero na escola. São Paulo: Contexto, 2006.
2. BUTLER, J. **Problemas de gênero.** São Paulo: Civilização Brasileira, 2008.
3. FINCO, D.; GOBBI, M.A. ; FARIA, A.L.G. (orgs). **Creche e feminismo:** desafios atuais para uma educação descolonizadora. Campinas: Leitura Crítica; ALB; FCC, 2015.
4. FURLANI, J. **Educação sexual na sala de aula:** relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças. Belo Horizonte: Autêntica, 2011, capítulos 1 a 6.
5. LOURO, G. L. (org.). **O corpo educado:** pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1997.
6. _____. **Gênero, sexualidade e educação:** uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes: 1999.
7. MACHADO, L. M. V. **A incorporação de gênero nas políticas públicas:** perspectivas e desafios. São Paulo: Annablume, 1999.
8. SALGADO, R.G.; CARVALHO, C.S.; RODRIGUES, M.A.C. Quando meninas brincam de ser mulher: reflexões sobre mídia, cultura lúdica, gênero e sexualidade. In: **Identidade, diversidade:** práticas culturais em pesquisa. Petrópolis, RJ: DP et Alii; Rio de Janeiro: Faperj, 2009, p. 43-54.
9. SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Revista Educação e Realidade.** Porto Alegre, v. 20, n.º 2, jul./dez., 1995.
10. SILVA, E.; NUNES, C. **A educação sexual da criança.** Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

Nome da Disciplina: Estudo com bebês: práticas pedagógicas

Ementa: A pesquisa com bebês. Os bebês na educação infantil e as práticas pedagógicas. Formulando novos conceitos de práticas e novas formas de atuação para além do “apenas” cuidar.

Metodologia: Aulas expositivas com participações de intervenção dos estudantes. Atividades práticas na escola ou em pequenos grupos a partir dos textos da Bibliografia.

Bibliografia:

1. BARBOSA, M. C. S.; RICHTER, S. R. Os bebês interrogam o currículo: as múltiplas linguagens na creche. **Educação**, v. 35, n. 1, p. 85-96, jan./abr. 2010.
2. COUTINHO, A.S.; DAY, G.; WIGGERS, V. (orgs.). **Práticas Pedagógicas na educação infantil:** diálogos possíveis a partir da formação profissional. São Leopoldo: Oikos; Nova Petrópolis: Nova Harmonia, 2012, p. 347-259.
3. FARIA, A.L.G; VITA, A. (org.). **Ler com bebês:** contribuições das pesquisas de Susanna Mantovani. (Coleção Formação de Professores – Série educação infantil em movimento). Campinas, SP: Autores Associados, 2014, 180p.
4. GOBBATO, C. BARBOSA, M.C.S. A (dupla) invisibilidade dos bebês e das crianças bem pequenas na educação infantil: tão perto, tão longe. **Revista Humanidades e Inovação**, v. 4, n. 1, p. 21-36, 2017. Disponível em: <https://www.redib.org/recursos/Record/oai_articulo1195518-dupla-invisibilidade-beb%C3%AAs-criancas-pequenas-educac%C3%A3o-infantil-perto>.
5. GUIMARÃES, D. **Relações entre adultos e bebês na creche:** o cuidado como ética. São Paulo: Cortez, 2011.
6. POST, J.; HOHMANN, M. **Educação de bebês em infantários:** cuidados e primeiras aprendizagens. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2007.
7. ROCHA, E.A.C.; GONÇALVES, F. A produção científica sobre a educação de bebês e crianças pequenas no contexto coletivo da creche. **Poésis**, v.9, n.º 15, p. 44-62, jan./jun., 2015.
8. SILVA, L.A. **O uso do tempo no cotidiano de bebês.** 107p. Dissertação. (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Brasília. Brasília, DF: UnB, 2015.
9. SINCLAIR, H. ; STAMBAK, M.; LÉZINE, I. ; RAYNA, S.; VERBA, M. **Os bebês e as coisas.** (Coleção Formação de Professores – Série educação infantil em movimento). Campinas, SP: Autores Associados, 2012.
10. STAMBAK, M. ; BARRUÈRE, M. ; BONICA, L. ; MAISONNET, R. ; MUSATTI, T. ; RAYNA, S. ; VERBA, M. **Os bebês entre eles.** Descobrir, brincar, inventar juntos. (Coleção Formação de Professores – Série educação infantil em movimento). Campinas, SP: Autores Associados, 2011.